

JANEIRO / FEVEREIRO 2016

Dia 31	DOMINGO IV DO TEMPO COMUM - Ano C
	Jer 1, 4-5.17-19; Sal 70; 1 Cor 12, 31 - 13, 13; Lc 4, 21-30
	Missas: 8h30, 10h30, 12h e 19h (Sé); 10h (Vilar)

- 15h00 Formação para Visitadores de Doentes, no Seminário (termina às 17h).
- 15h00 Palestra pelo padre Carlos Carneiro sobre "Viver a Misericórdia", no salão das Florinhas do Vouga.
- 19h00 Missa de encerramento do ano da vida consagrada na Diocese de Aveiro, na Sé.
- Dia 01 SEGUNDA-FEIRA 2 Sam 15, 13-14. 30: 16, 5-13a; Sal 3; Mc 5, 1-20
- 17h00 Reunião dos Visitadores dos Doentes, no salão por cima da sacristia.
- 21h00 Encontro Regional de Assistentes do CNE.
- 21h15 Conselho Arciprestal de Pastoral, 21h15, em S. Bernardo.
- **Dia 02 TERÇA-FEIRA Festa Apresentação do Senhor** *Mal 3, 1-4 ou Hebr 2, 14-18; Sal 23; Lc 2, 22-40 ou Lc 2, 22-32*
- 08h30 Missa na Sé.
- 19h00 Missa com bênção de velas (início no adro).
- 21h30 Catequese de Adultos e Grupo de Preparação para os Sacramentos de Iniciação, no centro paroquial.
- 21h30 Reunião da ACR-Vilar, na cave da igreja de Vilar.
- **Dia 03 QUARTA-FEIRA -** S. Brás, bispo e mártir S. Anscário, bispo 2 Sam 24, 2. 8b-17; Sal 31; Mc 6, 1-6
- 18h00 Missa em Santiago.
- **Dia 04 QUINTA-FEIRA -** S. João de Brito, presbítero e mártir 1 Reis 2, 1-4. 10-12; SaL1 Cr 29, 10-11ab; Mc 6, 7-13
- 17h00 Adoração ao Santíssimo Sacramento, na Sé.
- 21h00 Formação bíblica no Seminário.
- Dia 05 SEXTA-FEIRA S. Águeda, virgem e mártir Sir 47, 2-13 (gr. 2-11); Sal 17; Mc 6, 14-29
- 17h00 Missa em Vilar.
- Dia 06 SÁBADO SS. Paulo Miki e Companheiros, mártires 1 Reis 3, 4-13; Sal 118; Mc 6, 30-34
- 09h30 II Jornadas de Formação de Pastoral Litúrgica (3ªsessão), no Colégio de Albergaria.
- 19h00 Missa comemorativa do 57°. aniversário da presença das Equipas de Nossa Senhora na Diocese de Aveiro, na Sé.
- 19h00 Missa em Santiago.
- Dia 07 DOMINGO V DO TEMPO COMUM Ano C

 Is 6, 1-2a.3-8; Sal 137; 1 Cor 15, 1-11 ou 1 Cor 15, 3-8. 11; Lc 5, 1-11

 Missas: 8h30, 10h30, 12h e 19h (Sé); 10h (Vilar)
- 10h00 Missa com Promessas e Partidas do agrupamento 794-Vilar.



31 de JANEIRO de 2016 Nº 1503

Haja Profetas!



A distância entre umas palmadinhas nas costas e um pontapé ao fundo das mesmas é apenas de um palmo; isto para dizer que podemos passar depressa da euforia à prostração, do entusiasmo ao desencanto... Aconteceu também acerca de Jesus que, em toda a parte elogiado, ouvido com prazer e acolhido com alegria, foi desprezado na Sua terra: "Faz também na tua terra o que fizeste em Cafarnaúm".

Atentos ao princípio, depressa se quiseram livrar dEle e por pouco O linchavam. Do entusiasmo à agressão, das palmas às vaias, do acolhimento ao linchamento, tão curta é a distância, ontem e hoje! Mas Jesus não se intimidou, não amaldiçoou, não desistiu.

O que interessava os seus conterrâneos não era a Boa Nova mas milagres, muitos milagres, que resolvessem os problemas económicos, de saúde e outros, que afligiam o povo. Queriam um Deus ao alcance da mão e dos interesses de cada um, bem diferente do Deus que Jesus vinha anunciar. E as origens de Jesus, sobejamente conhecidas por todos, não abonavam as "palavras cheias de graça que saíam da sua boca", daí a incredulidade, a expulsão e a tentativa de linchamento.

Também hoje continua muito "boa gente" a querer um Deus que dê segurança, facilite a vida e nos evite o sofrimento, um Deus ao nosso jeito, mas o Deus anunciado por Jesus não faz isso, não nos substitui e resguarda-Se para que brilhe a vida de quantos O seguem e escutam a Sua Palavra. Esses são profetas. Que não se calem os profetas. E se lhes faltar a voz, nunca lhes falte a força do testemunho.

P. Fausto



INFORMAÇÕES

Paróquia de Nossa Senhora da Glória Sé de Aveiro Rua Batalhão Cacadores Dez. 67

Rua Batalhao Caçadore 3810-064 AVEIRO

Telef. 234 422 182 **Fax.** 234 384 535

secretaria@paroquiagloria.org www.paroquiagloria.org Diálogo

Jornadas de Formação do Clero



Com o tema "Matrimónio e Família" decorreram, nos passados dias 25, 26 e 27 de Janeiro as Jornadas de Formação do Clero da Diocese de Aveiro.

Ficam aqui alguns apontamentos das conclusões que se encontram disponíveis no site da diocese em www.diocese-aveiro.pt.

"(...)Uma linguagem mais simples e directa sobre a família que ressalte a sua beleza, uma visão mais positiva da sexualidade, maior investimento na preparação para o sacramento do matrimónio (preparação remota, próxima, imediata) e maior aposta na criação de percursos de formação e não tanto em cursos e acções pontuais de formação foram alguns dos elementos destacados (...).

(...) O Papa Francisco lanca novos desafios à pastoral do sacramento do matrimónio, propondo uma preparação ao estilo de um novo catecumenato. A oportunidade do diálogo quanto à pastoral do sacramento permitiu colher algumas partilhas que evidenciaram o cuidado com formas de preparação dos noivos e da liturgia matrimonial, reforcando-se neste âmbito o necessário bom senso acompanhamento pastoral, a paciência e a exigência que aponta para caminhos de fé e de momentos que são potencialmente evangelizadores (...)"

Quintas-feiras da Misericórdia



Neste Ano Santo da Misericórdia, terminado que está o ano da vida consagrada, continuamos a valorizar a primeira quinta feira de cada mês com a Adoração do Santíssimo Sacramento, pelas 17h, na Sé. Será uma oportunidade para, no encontro pessoal com Jesus, Rosto da Misericórdia, podermos juntos rezar pelos bons frutos deste jubileu convocado pelo Papa Francisco. Pelas 18h30 teremos a oração de Vésperas, terminando com a habitual Eucaristia das 19h.

Pastoral penitenciária



A Pastoral Penitenciária de Portugal promove o XI Encontro Nacional - "O rosto da Misericórdia na pessoa presa", em Fátima, nos dias 12, 13 e 14 de Fevereiro. Este encontro é destinado a colaboradores e voluntários da Pastoral Penitenciária, bem como aos respetivos assistentes espirituais e religiosos.

Misericórdia no centro da Quaresma

Já é conhecida a mensagem do Papa Francisco para a Quaresma que tem como título «"Prefiro a misericórdia ao sacrifício" (Mt 9, 13). As obras de misericórdia no caminho jubilar». Como não podia deixar de ser o tema da misericórdia está no centro da mensagem papal que pode ser lida na íntegra no nosso site. Deixamos aqui algumas linhas:

"A misericórdia de Deus transforma o coração do homem e faz-lhe experimentar um amor fiel, tornando-o assim, por sua vez, capaz de misericórdia. É um milagre sempre novo que a misericórdia divina possa irradiar-se na vida de cada



um de nós, estimulando-nos ao amor do próximo e animando aquilo que a tradição da Igreja chama as obras de misericórdia corporal e espiritual. Estas recordam-nos que a nossa fé se traduz em atos concretos e quotidianos, destinados a ajudar o nosso próximo no corpo e no espírito e sobre os quais havemos de ser julgados: alimentá-lo, visitá-lo, confortá-lo, educá-lo. Por isso, expressei o desejo de que "o povo cristão reflita, durante o Jubileu, sobre as obras de misericórdia corporal e espiritual. Será uma maneira de acordar a nossa consciência, muitas vezes adormecida perante o drama da pobreza, e de entrar cada vez mais no coração do Evangelho, onde os pobres são os privilegiados da misericórdia divina" (*Ibid.*, 15). Realmente, no pobre, a carne de Cristo "torna-se de novo visível como corpo martirizado, chagado, flagelado, desnutrido, em fuga... a fim de ser reconhecido, tocado e assistido cuidadosamente por nós" (*Ibid.*, 15). É o mistério inaudito e escandaloso do



prolongamento na história do sofrimento do Cordeiro Inocente, sarça ardente de amor gratuito na presença da qual podemos apenas, como Moisés, tirar as sandálias (cf. Ex 3, 5); e mais ainda, quando o pobre é o irmão ou a irmã em Cristo que sofre por causa da sua fé."

Papa Francisco